



## 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



### Produção de mudas de hortaliças como subsídios para Segurança Alimentar de comunidades carentes.

**Amanda Sellarin Alves(1), Pablo Forlan Vargas (2), Jonas Akenaton Venturinel Pagassini, Camila Pinto Pedroso, Analice Costa Barduco, Tiago Tomaz Gomes.**

(1) *Graduanda em agronomia pela Unesp Campus Experimental de Registro, bolsista de extensão Proex.*

(2) *Docente da Unesp Campus Experimental de Registro.*

#### **Eixo 2.**

#### **Resumo**

Grupos de Agroecologia vem surgindo com muita força nos tempos atuais, a fim de estudar e discutir o modelo de agricultura atual, diminuir os impactos ambientais e encontrar métodos eficazes e sustentáveis que não agredam o meio ambiente. Nesse intuito, surge na Unesp Campus Experimental de Registro, o Grupo de Agroecologia Cataia, que em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Registro, vem trabalhando o conceito de Horta Terapêutica, onde os alunos podem praticar os conceitos de agroecologia e os pacientes podem aprender e se restabelecer em sociedade.

Visando esse mútuo aprendizado, o cultivo de mudas para suprir a necessidade da horta vem se tornando cada vez mais necessário, para dessa forma, continuar efetuando oficinas e atividades práticas.

Outro quesito importante para a formação das mudas é a Segurança Alimentar, esse conceito leva em conta três aspectos principais: quantidade, qualidade e regularidade no acesso aos alimentos, que dessa forma consegue proporcionar maior autonomia para as pessoas.

**Palavras Chave:** Grupo de Agroecologia, Horta terapêutica, Segurança Alimentar.

#### **Abstract**

Agroecology groups has emerged with great force in modern times, in order to study and discuss the current agricultural model, reduce environmental impacts and to find effective and sustainable methods that do not harm the environment. With that, appears in the Unesp Campus Registration Experimental, the Group of Agroecology Cataia, which in partnership with the Center for Psychosocial Care (CAPS) registration has been working the concept of Therapeutics Garden, where students can practice the concepts and agroecology patients can learn and restore society. Aiming this mutual learning, seedling cultivation to meet the need of the garden is becoming increasingly necessary, to thereby continue making workshops and practical activities.

Another important requirement for the formation of seedlings is Food Security, this concept takes into account three main aspects: quantity, quality and regularity on access to food, which thus can provide greater autonomy to the people.

**Keywords:** Group of Agroecology, therapeutic garden, Food Safety.

#### **Introdução**

A agroecologia tem como principal objetivo, um desenvolvimento econômico, social, cultural, ético, político e ecológico que leva em consideração todo o meio em que vivemos, respeitando o solo, a água e todos os seres vivos. Busca uma agricultura alternativa que tenha como base o não usar agrotóxicos, fazendo assim uma agricultura limpa. Procura substituição dos insumos não somente na agricultura mas também em todas as áreas de produção de alimento, diminuindo os impactos ambientais através de métodos eficazes e sustentáveis que não agredam o ecossistema CAPORAL (2006).

Nesse contexto o Grupo de Agroecologia Cataia da Unesp Campus Experimental de Registro, se caracteriza como uma iniciativa dos estudantes em estudar, praticar e disseminar a agroecologia. É composto por alunos, ex-alunos, professores, movimentos sociais do campo e outros profissionais, cujo objetivo é se reunir em reuniões periódicas a fim de compartilhar experiências, estudar temas relacionados ao assunto e interagir com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

O cultivo de hortaliças representa uma parcela expressiva na agricultura, sendo seu cultivo conduzido próximo das cidades, oferecendo oportunidade de emprego, por ser uma atividade

que demanda mão-de-obra (Bezerra, 2003). O sucesso do cultivo de hortaliças depende em grande parte da utilização de mudas de alta qualidade, o que torna o cultivo de hortaliças mais competitivo, com o aumento de produtividade e diminuição dos riscos de produção (Minami, 1995). Além de ser um grupo de alimentos onde é possível seu cultivo em pequenos espaços, podendo ser domiciliar ou comutária.

Segundo Cruz et al. (2006), mudas de boa qualidade apresentam maior potencial de sobrevivência e crescimento após o plantio, muitas vezes dispensando o replantio e reduzindo a demanda por tratamentos culturais e manutenção. Contudo há uma grande dificuldade em se produzir esse alimento, uma vez que a etapa inicial acaba desestimulando a produção. Vários fatores afetam a qualidade das mudas, dentre eles pode-se citar: uso de cultivares incorretas, qualidade da semente, tipo de recipiente, substrato, adubação e manejo das mudas.

Em virtude da produção de qualidade das hortaliças ser um fator de maior influência de rendimento, especialmente na fase de germinação e emergência, deve ser dada atenção especial na sua produção. Uma das dificuldades de qualquer agricultor, é a obtenção de sementes de qualidade e a produção eficiente das mesmas, além do custo elevado para a obtenção de mudas ou ainda, por não serem encontradas para comercialização.

De acordo com Belik (2003), o conceito de Segurança Alimentar surgiu pós a Segunda Guerra Mundial, com mais da metade da Europa devastada e sem condições de produzir o seu próprio alimento. Esse conceito leva em conta três aspectos principais: quantidade, qualidade e regularidade no acesso aos alimentos. Essa área de estudo visa colocar em pauta as contradições existentes entre a existência dos alimentos e o acesso ao alimento, além de observar a sustentabilidade a longa data de produção nos moldes atuais.

O primeiro modelo para atender pacientes com transtornos mentais foi os hospitais psiquiátricos, contudo, esse sistema suprimia a liberdade, a possibilidade de um convívio social. Reorientando o modelo assistencial anterior, emerge na comunidade, os centros de atenção psicossocial – CAPS – como a espinha dorsal desse novo sistema. Uma das formas terapêuticas abordadas por esses centros, são as oficinas didáticas, dentre elas podemos exaltar as Hortas Terapêuticas, cujo objetivo é proporcionar uma atividade onde os pacientes interajam, pensem na resolução de problemas e dessa forma auxiliar nos seus respectivos tratamentos

### **Objetivo**

Suprir a demanda de mudas de hortaliças na horta comunitária do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), além de fornecer informações

técnicas de cultivos de hortaliças são os objetivos deste projeto.

### **Metodologia**

O bolsista irá fazer o planejamento da quantidade de mudas necessárias por semana. Para tanto, no início do projeto a horta será visitada para estabelecer a necessidade, em relação a quantidade e variedade das hortaliças.

Posteriormente, as mudas serão semeadas semanalmente, para suprir tal demanda. Será utilizado bandejas de plástico de 162, 200 e 288 células para produção das mudas, essas serão preenchidas com substrato comercial.

Cada célula de bandeja irá receber uma semente que após semeada será colocada em viveiro para germinação e desenvolvimento. As mudas serão regadas diariamente, se necessário controle de pragas e doenças, serão utilizados produtos naturais, visando evitar qualquer tipo de contaminação do alimento.

Semanalmente essas mudas serão destinadas a horta terapêutica dos pacientes do CAPS, onde se irá disponibilizar transporte do local de produção das mudas até o local onde situa-se o CAPS de Registro. E durante as oficinas será possível realizar a colheita dessas hortaliças para usufruto das pessoas que ali convivem.

Em paralelo, o bolsista irá orientar os pacientes acerca das técnicas de cultivo das Hortaliças, tratamentos culturais como rega e adubação.

Além disso, o bolsista está envolvido no Grupo de Agroecologia Cataia da universidade, o qual há responsabilidade de frequentar reuniões e realizar reuniões entre os próprios integrantes que trabalham em outros projetos a fim de compartilhar informações e experiências práticas.

### **Resultados Esperados**

Considerando que o campus experimental de registro está situado no vale do Ribeira onde se encontra o maior remanescente de mata atlântica existente, toda atividade que envolva sustentabilidade e práticas que respeitem a natureza conquistam grande atenção da mídia e da sociedade local. Uma agricultura que respeite a natureza e ainda produza alimentos de qualidade é uma pauta a qual os olhos da comunidade regional estão constantemente voltados. O projeto abre margem por ser inovador para futuramente promover cursos e workshops para pequenos produtores, de uso e manejo ecológico de solos, produção de orgânicos, composteiras, agricultura biodinâmica, entre outros.

De uma forma geral, todas as disciplinas aprendidas pelos estudantes entram em prática na agroecologia, dessa forma tudo que aprendemos poderá ser utilizado visando os métodos e precedentes ecológicos, sempre respeitando o conviver com a natureza como um todo. Também é realizado reuniões semanais onde os estudantes se

encontram para debater o que é agroecologia e seus tópicos. Pensar e discutir os próximos passos no quintal agroecológico e dessa forma, estimular a todos o interesse pelo estudar. Além de também, conseguir proporcionar para a comunidade terapêutica do CAPS a possibilidade de aprender, pensar e se desenvolver.

### **Conclusão**

Com o desenvolvimento do projeto, será a oportunidade dos alunos unespianos colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula. Além disso, a execução desse projeto imbuirá no aluno envolvido questões humanísticas e de responsabilidade social.

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Neste contexto, ações que visa dar sustentação a uma alimentação saudável e regular das comunidades mais carentes tornam-se necessárias por parte da Universidade visando trabalhar de forma articulada a tríade que sustenta a Universidade.

### **Bibliografia**

BEZERRA, F. C. Produção de mudas de hortaliças em ambiente protegido. Embrapa – agroindústria tropical, documento 72, dez., 2003.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília-DF, abril de 2006.

MINAMI K. Produção de mudas de hortaliças de alta qualidade em horticultura. São Paulo: TA Queiroz. 128p. 1995.

CRUZ, C. A. F.; PAIVA, H. N.; GUERRERO, C. R. A. Efeito da adubação nitrogenada na produção de mudas de sete-cascas (*Samanea inopinata* (Harms) Ducke) Revista Árvore, Viçosa, MG, v. 30, n. 4, p.537-546, 2006.

BELIK, Walter. Perspectivas para segurança alimentar e nutricional no Brasil. Saúde e Sociedade, v. 12, n. 1, p. 12-20, 2003.

